

Restabelecimento de processos de conservação em área savânica sob regeneração natural – 30 anos

Araújo, Juliana B.C.N. (1); Silva, Tâmilis R. (1); Arantes, Carolina S. (1); Aquino, Fabiana G. (2); Vilela, Marina F. (2); Silva, José Carlos S. (2).

(1) GIZ BRASIL; (2) Embrapa Cerrados; juliana.araujo@giz.de.

Indicadores são ferramentas importantes para monitorar áreas em processo de restauração ecológica, auxiliando na identificação das condições ambientais, dos estágios de sucessão da vegetação e no direcionamento das ações para manejo adaptativo. O objetivo do trabalho foi avaliar o restabelecimento dos processos de conservação em área sob regeneração natural, por meio do levantamento de indicadores, utilizando o Protocolo de Monitoramento da Recomposição da Vegetação Nativa no DF. Localizado na Embrapa Cerrados (Planaltina, DF), o fragmento de formação savânica, avaliado em 10 ha, possui histórico de uso relacionado à pecuária, agricultura, queimadas eventuais e retirada da camada superficial do solo. De forma a contribuir com os processos de regeneração e recuperação, a área foi cercada há mais de 30 anos. Os indicadores avaliados foram: cobertura (total, espécies exóticas, gramínea exótica, espécie lenhosa nativa e gramínea nativa), densidade de indivíduos nativos regenerantes e número de espécies nativas regenerantes, em cinco parcelas amostrais (25 m x 4 m) distribuídas de forma aleatória. A cobertura foi estimada utilizando o método de interceptação de pontos em linha, enquanto que a densidade (altura $\geq 0,3$ m e ≤ 2 m) e riqueza de regenerantes foram registrados na parcela. A área amostrada apresenta, predominantemente, cobertura da espécie exótica *Andropogon gayanus* Kunth (86%) e 4% de espécies nativas. Nas parcelas, foram identificados 197 indivíduos regenerantes, distribuídos em 18 famílias e 33 espécies, entre árvores, arbustos, subarbustos, lianas e ervas. As famílias com maior frequência foram Fabaceae, Asteraceae e Rubiaceae. Foram estimados 3.940 indivíduos regenerantes por hectare. A espécie nativa de maior riqueza foi *Stylosanthes sp.* Sw (Fabaceae). Os indicadores mostraram que a área necessita de intervenções diferenciadas para controlar a população do capim exótico, de modo a permitir o aumento da cobertura de espécies nativas. Os parâmetros relacionados à densidade de regenerantes e riqueza de espécies nativas indicam que a área apresenta potencial de regeneração natural. A regeneração com manejo das plantas competidoras, química ou mecanicamente, e o enriquecimento com sementes ou mudas de espécies nativas irão auxiliar a recuperação da área.

Palavras-chave: Espécies nativas do Cerrado. Espécies exóticas invasoras.